



**CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E  
ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO**

**CNPJ Nº 62.463.005/0001- 08 / NIRE Nº 3530002780-9**

**ATA DA REUNIÃO EXTRORDINÁRIA Nº 8/2017 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2017**

Aos dez dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dez horas, na Sede Social da CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, na Avenida Doutor Gastão Vidigal nº 1946, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da CEAGESP, os Senhores Francisco de Assis da Silva Lopes - Presidente do Conselho, Johnni Hunter Nogueira, Marcus Flávio Oliveira, Sergio Feijão Filho, Giovanni de Sousa Papini, com ausência justificada do Conselheiro Arnaldo Barbosa de Lima Junior. Presentes também os Diretores da DIAFI - Diretoria Administrativa e Financeira e da DIOPE - Diretoria Técnica e Operacional, os Senhores Francisco Eiji Wakebe e Luiz Concilius Gonçalves Ramos, respectivamente. Dando início à reunião, foi abordado o assunto constante da pauta: **1. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016** - Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O Presidente do Colegiado Senhor Francisco de Assis solicitou a palavra para tecer considerações sobre a mencionada Lei. Inicialmente agradeceu a presença de todos e salientou os objetivos da reunião, além da abordagem da citada legislação, também agregar conhecimentos, experiências e propostas da Diretoria Executiva e deste Colegiado, visando o pleno desenvolvimento da CEAGESP. Continuando ressaltou, a importância da Lei nº 13.303 e do Decreto nº 8.945 que regulamentou a citada Lei, das competências do Conselho de Administração, metas a serem estabelecidas, avaliação de desempenho individual e coletivo e vários outros destaques da legislação em questão. Destacou a importância de alinhar a participação do Conselho de Administração com o plano de Ações e Planejamento Estratégico da Empresa. Comentou que o comparecimento do Secretário - Executivo do MAPA, Senhor Eumar Roberto Novacki na presente reunião foi cogitada, porém, não ocorreu motivado pela agenda anteriormente assumida. O Diretor Presidente e Conselheiro, Johnni Hunter Nogueira, esclareceu que já solicitou na Secretaria - Executiva do MAPA em Brasília, agenda para reunião com o Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, junto com os Senhores Francisco Eiji Wakebe - DIAFI e Luiz Concilius Gonçalves Ramos - DIOPE. Retornando a palavra o Senhor Francisco de Assis, acentuou o papel importante da CEAGESP na participação, no setor de alimentação e agronegócios e a relevância para o abastecimento de frutas, verduras, legumes e pescado não somente do Estado de São Paulo, como em todo País. O Conselheiro Giovanni Papini lembrou do Plano de Ação e Planejamento Estratégico que devem ser apresentados pela Diretoria Executiva, cujos prazos para apresentação encontram-se expirados desde Dezembro/2016, conforme determina a Lei nº 13.303. **O Conselheiro Marcus considera fundamental** conhecer a curto e, em seguida, a médio e longo prazo, as reais necessidades e planos da Companhia. O Diretor Presidente Johnni Hunter Nogueira informou que realizou reunião com os Gerentes de Departamentos, inclusive com abordagem do tema e que Grupo de Trabalho está sendo criado composto de servidores da Empresa e a expectativa de apresentar ao CONSAD. O





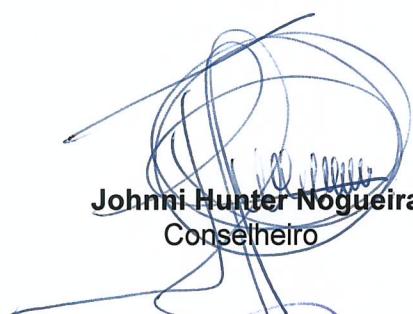
Conselheiro Feijão fazendo menção ao segmento de armazenagem, lembrou a importância desta área de atuação para a Companhia e o agronegócio, uma vez que ela (unidades operantes e com reconhecido potencial de crescimento e otimização) se encontra localizada em posições estratégicas no Estado, sendo muito importante pensar, no conjunto integrado da logística, na agregação de valor, mediante o oferecimento de serviços especializados em conjunto com a capacidade estática das unidades e com a conveniente inclusão, no objeto social, de tais acréscimos, uma vez que, no presente, se deve pensar no conceito de valor da logística integrada na agricultura. Aduziu o Conselheiro que a logística não pode desprezar os diferentes modais de transporte e da benéfica integração dos mesmos neste escopo. Isto posto e naquilo que tange a CEAGESP, muito importante a aproximação com as concessionárias de transporte ferroviário público de carga, entre elas a RUMO S. A. (Malhas Paulista e Sul), FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S. A. (Malha Centro-Leste) e MRS LOGÍSTICA S.A. (Malha Sudeste), visando, naquilo que couber, o fortalecimento da presença da operação ferroviária na estrutura própria de armazenagem, traduzindo em agregação de valor para a CEAGESP e para o seu cliente. Neste diapasão, conforme já manifestado em outras oportunidades pelo mesmo Conselheiro, relevante observar o diálogo com a RUMO, vez que se encontra noticiado o início da formalização, junto à ANTT, dos trâmites de devolução à União da linha de Ourinhos a Presidente Epitácio, na linha do Tibagy da antiga Estrada de Ferro Sorocabana, lembrando, porém que este caminho de ferro de bitola métrica (com tráfego atualmente suspenso e integrante da Malha Sul) entre Ourinhos e Presidente Prudente (286 quilômetros de extensão) atende aos interesses da CEAGESP em Palmital (70 quilômetros a partir de Ourinhos) e em Presidente Prudente, motivo pela qual muito importante a interação, dentro daquilo que couber, com as partes envolvidas, visando a reativação dos desvios ferroviários concedidos à CEAGESP. Finalizando o Conselheiro Feijão consignou, a importância do modal ferroviário, como componente de agregação de valor, bem como o desenvolvimento de estudos que possam avaliar e implementar a criação da subsidiária "CEAGESP LOGÍSTICA S.A.", devem ser incluídos no Planejamento Estratégico. O Diretor da DIAFI Senhor Francisco Eiji Wakebe solicitou a palavra para comentar a experiência profissional em empresas privadas e agora na empresa pública e que reuniões setoriais tem sido realizadas no sentido de buscar informações e implementar soluções no curto prazo. Concorda como fundamental a execução do Plano de Ações e do Planejamento Estratégico e com a tempestividade exigida e de modo eficaz. O Diretor da DIOPE Senhor Luiz Concilius pediu a palavra para tecer considerações sobre o setor de armazenagem. Confirmou que há anos os resultados financeiros e operacionais da rede armazenadora tem sido deficitários e considera urgente alocar recursos para o reaparelhamento e reformas nas unidades rentáveis, pois temos problemas na infraestrutura e reaparelhamento das mesmas e, consequentemente, reverter a situação e aumentar as receitas da CEAGESP. Comentou ainda, sobre a venda de imóveis das unidades deficitárias além de áreas e terrenos ociosos existentes (entrepóstos e armazenagem) e da inviabilidade operacional de tais áreas. Afirmou, também, que existem laudos de avaliações da CEF e/ou imobiliárias das regiões de 12 (doze) unidades operacionais deficitárias e/ou ociosas para realizar as licitações, com prévia autorização do Conselho de Administração. Abordou, à guisa de exemplo, a recente situação de cooperativa de produtores que, solicitou reserva de espaço em armazém/silo para depositar 15 toneladas de grãos. No tocante aos laudos o Conselheiro Giovanni lembrou que, recentemente a empresa Make, realizou a reavaliação do patrimônio da CEAGESP para efeitos contábeis e que as informações, referentes aos imóveis, poderiam complementar o comparativo dos laudos referidos pelo Senhor Luiz Concilius. O Diretor Presidente Senhor Johnni comentou a situação da unidade Barra Funda (terreno) cuja alienação foi anteriormente autorizada pelo Conselho de Administração e ainda da unidade Vila Anastácio, que tem o permissionário inadimplente. Continuando, entende que a receita oriunda de venda de imóveis da Companhia não seja direcionada exclusivamente para pagar dívidas/despesas e que será feita uma reserva de no mínimo 50% para atender aplicações em investimentos, de reforma e/ou reaparelhamento das unidades. Foi destacado pelo Senhor Johnni a situação de risco do



pavilhão MFE-B (Mercado de Frutas Estacionais B), cujo valor para restauração da parte elétrica do pavilhão tem uma estimativa inicial de R\$ 10 milhões e da dificuldade financeira da Empresa para atender a urgente demanda. O Presidente do Conselho Senhor Francisco de Assis e concordância dos demais Conselheiros, recomendou à Diretoria Executiva dar ciência da situação ao MAPA, para viabilizar gestões junto ao Governo do Estado de São Paulo no sentido de reembolsar à CEAGESP os valores pagos referentes a processos trabalhistas pagos pela Empresa, em torno de R\$ 111 milhões que é de responsabilidade do Governo Estadual. Nada mais tendo sido tratado, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes e pelo secretário da reunião. São Paulo, 10 de março de 2017.



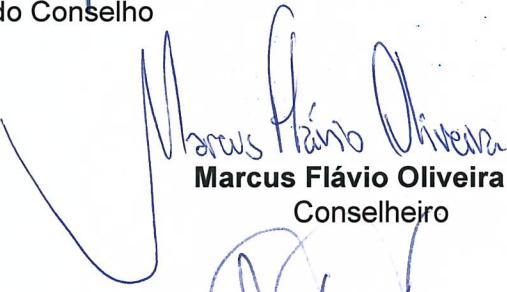
**Francisco de Assis da Silva Lopes**  
Presidente do Conselho



**Johnni Hunter Nogueira**  
Conselheiro



**Giovanni de Sousa Papini**  
Conselheiro



**Marcus Flávio Oliveira**  
Conselheiro



**Sérgio Feijão Filho**  
Conselheiro



**Rodolpho Braz de Aquino Filho**  
Secretário da reunião